

formula um questionário teórico acêrca das principais questões do tema escolhido pelo aluno sobre as quais este se deve deter. Não demora o estudante a voltar com a primeira colheita de documentos ou de informações. De posse desses dados e baseado neles, o aluno discute o assunto com o professor, adquirindo desse modo novos elementos para o seu trabalho. Sempre que é possível, o professor acompanha o aluno, orientando-o nas suas pesquisas. Depois de apresentados pelos alunos todos os elementos com os quais fará o trabalho, o professor faz as críticas definitivas.

Finalizando as suas declarações, o professor Pierre Monbeig referiu-se ainda a vários outros trabalhos de alunos, como a localização dos elementos estrangeiros em São Paulo, sempre com a preocupação do estudo do presente em função do passado, e a Associação dos Geógrafos Brasileiros, onde os alunos, depois de formados pela Faculdade, encontram um ambiente que lhe proporciona todos os meios necessários ao prosseguimento dos estudos e das pesquisas.

— x —

ATIVIDADES CULTURAIS DO CÍRCULO DE ESTUDOS BANDEIRANTES

O Círculo de Estudos Bandeirantes, sediado em Curitiba, capital do Estado do Paraná, vem realizando com regularidade o seu programa de trabalhos.

Do que foi, no ano social 1939/40, a vida dessa importante associação cultural paranaense, basta a súmula dos trabalhos realizados, que regista 39 sessões, nas quais foram levadas a efeito grande número de conferências.

Dentre êsses trabalhos culturais merecem destaque pela sua natureza histórico-geográfica os seguintes: — *Dr. Eurico Branco Ribeiro*: "O primeiro Bandeirante"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "Antropologia da linguagem"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "Classificação sociológica das línguas"; *Dr. Arthur Martins Franco*: "A excursão do Museu Paranaense ao Município de Guaraqueçaba"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "A contribuição dos Missionários Católicos à glotologia"; *Prof. Benedito Nicolau dos Santos*: "Tradições de Curitiba antiga"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "Os etruscos e sua misteriosa língua"; "Sobre a origem do nosso alfabeto"; *Dr. Loureiro Fernandes*: "Notas etnográficas sobre o Município de Reserva"; *Dr. Homero de Barros*: "A contribuição dos prezadores católicos à formação da nacionalidade brasileira"; *Dr. Loureiro Fernandes*: "Comentários ao livro de Willy Aureli "Roncador"; *Dr. Liguari Espírito Santo*, *Prof. Benedito Nicolau dos Santos* e *Dr. Mário Braga de Abreu*: "Considerações sobre os centenários portugueses"; *Dr. Nivon Weiger*: "O Sr. Gilberto Freire e o Paraná"; *Dr. Osvaldo Pilóto*: "O Pinheiro do Paraná"; *Dr. Rosário Farani Mansur Guerios*: "A proposição primitiva", "A Toponímia e a sua importância", "Etimologia de alguns topônimos"; *Dr. Brasil Pinheiro Machado*: "A expansão sul-americana e o caráter da formação do Estado no século XVIII"; *Dr. Osvaldo Pilóto*: "A propaganda da Emancipação Política do Paraná".

— x —

CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA

Segundo notícias procedentes de Lisboa, publicadas pela imprensa desta Capital, ficou resolvido que o Congresso Luso-Brasileiro de História será inaugurado no dia 11 de Novembro próximo, sob a presidência geral do Sr. Júlio Dantas. Numa das reuniões preliminares ficou também resolvido que se os presidentes brasileiros às sessões não estiverem presentes, naquela data, os lugares serão preenchidos pelos professores Queiroz Veloso, Serafim Leite e Manuel Murias.

Atinge a mais de uma centena, as memórias e comunicações enviadas por autores brasileiros e portugueses.

IV CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ESTRADAS DE FERRO

Realizar-se-á em Bogotá, em Fevereiro do ano próximo, o IV Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro.

A primeira dessas conferências realizou-se por iniciativa do governo argentino, no ano de 1910, em Buenos Aires, com a presença de 129 delegados, como representantes de 7 países deste continente.

O II e o III Congressos reuniram-se nos anos de 1922 e 1929, respectivamente no Rio de Janeiro e Santiago.

Destacamos do programa da próxima reunião em Bogotá, as seguintes teses que deverão ser discutidas:

Secção A — Via Permanente e Obras de Arte. — Tema 1.º — Unidade Técnica Internacional sul-americana. Perfis mínimos de obras para o tráfego internacional.

Tema 3.º — Cruzamento entre vias férreas, estradas de rodagem e outras vias de comunicação: aspectos técnicos, legal e econômico.

Tema 8.º — Combustíveis: carvão, petróleo e lenha e seus derivados.

Tema 11 — Exame comparativo dos diferentes sistemas de tração.

Tema 19 — Influência do bem estar dos empregados e dos operários ferroviários no rendimento da exploração.

Secção F — Assuntos Gerais — Tema 25 — Comunicações ferroviárias inter-americanas:

a) conveniência de estabelecer definitivamente a ligação ferroviária internacional.

b) Estrada de Ferro inter-Americana. Novos aspectos deste problema ante o desenvolvimento alcançado por outros meios de transporte. Determinação do traçado mais conveniente.

Tema 26 — Coordenação dos diversos meios de transporte.

Tema 27 — Necessidade de que a combinação dos serviços ferroviários, efetiva sob o ponto de vista técnico, também o seja sob o aspecto comercial, nella aplicação de tarifas diretas, ordinárias ou especiais.

Tema 28 — Estudo do sistema de tarifas mais convenientes para o interesse geral em face da concorrência de outros meios de transporte.

Tema 31 — Estímulo das explorações minerais e da indústria siderúrgica no interesse das empresas ferroviárias e para outros fins.

Tema 32 — Aplicação da estereofotogrametria para o estudo das linhas férreas.

Na próxima reunião de Bogotá, será apresentada uma proposta pela Comissão Permanente para que a Associação Internacional se converta em Congresso Panamericano de Estradas de Ferro.

Das Estradas de Ferro brasileiras são membros efetivos do Congresso as seguintes: Leopoldina, Madeira-Mamoré, Companhia Paulista, Araraquara, Sorocabana, Vitória a Minas, Santa Catarina e Teresa Cristina. As estradas de ferro de propriedade do Estado são representadas pelos delegados do governo.

— x —

CONGRESSO DO MUNDO PORTUGUÊS

O Congresso do Mundo Português realizado por ocasião das festas centenárias da restauração, daquele país, desdobrando-se em oito Conferências que funcionarão em Lisboa, Porto e Coimbra, em conexão íntima com as universidades, as academias, a Sociedade de Geografia e a Escola Superior Colonial.

1.ª Conferência, de pré e proto-história, até a Reconquista cristã, compreendendo a paleografia e antropologia, realizou-se nos salões da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, sob a presidência do Dr. Mendes Correia.

2.ª Conferência, destinada ao estudo do Portugal medieval, da fundação da nacionali-

dade, sua formação, aquisição da unidade territorial, povoamento, instituições, consolidação política e organização econômica da nação até ao início da expansão ultramarina — 1415, foi inaugurada solenemente na sala dos capelos da Universidade de Coimbra, sob a presidência do Dr. Antônio Garcia Pinheiro de Vasconcelos. Foram discutidas vinte e seis comunicações, das quais seis de congressistas estrangeiros.

3.ª Conferência, sobre Descobrimientos e Colonização até a crise nacional de 1580 que coincidiu com o fastígio do império do oriente, funcionou no palácio da Assembléa Nacional, com sessenta e cinco comunicações, entre as quais vinte e nove de congressistas estrangeiros, sob a presidência do comandante Fontoura da Costa.

4.ª Conferência, compreendendo a Monarquia dualista e Restauração até a paz com a Espanha (1578-1668), dividida em duas partes (A perda da independência e a dominação filipina, na primeira, e a Restauração e a guerra da aclamação, até a paz de 1668), funcionou também no palácio da Assembléa Nacional, sob a presidência do Dr. Queiroz Veloso. Foram presentes cinquenta e cinco comunicações das quais onze de congressistas estrangeiros.

5.ª Conferência, sobre o período que vai da Restauração ao Constitucionalismo (1668-1834), e a 6.ª Conferência, desde o Constitucionalismo até a Grande Guerra, também funcionaram na Assembléa Nacional, sob a presidência do Dr. Caeiro da Mata.

7.ª Conferência, ocupou-se da história das atividades científicas para o estudo sistemático da obra original portuguesa, no domínio da ciência e a 8.ª ocupou-se dos três primeiros séculos da história luso-brasileira.

— x —

II CONGRESSO NACIONAL DE HIDRO-CLIMATISMO

Sob a presidência do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, realizou-se durante os dias 31 de Agosto a 6 de Setembro deste ano, o II Congresso Nacional de Hidro-Climatismo, organizado sob os auspícios daquele órgão e por iniciativa do Touring Clube do Brasil.

Esse certame teve como objetivo o estudo dos problemas médicos, científicos e técnicos das estâncias climáticas e hidro-minerais do país, e as providências para a sua adequada solução.

O Congresso registou o comparecimento de 74 congressistas do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Baía.

As teses apresentadas atingiram ao número de 71, distribuídas por várias comissões encarregadas do seu estudo.

Os trabalhos foram classificados em duas secções: Climatologia e Hidrologia. Na secção de climatologia, o seu estudo ficou a cargo de três comissões encarregadas dos seguintes assuntos: Climatologia higiénica, compreendendo climatofisiologia, climatologia das estâncias brasileiras e clima condicionado.

A 2.ª comissão estudou climatologia médica, compreendendo climatologia patológica e climatologia terapêutica.

A 3.ª comissão incumbiu-se do estudo de organização de estâncias, compreendendo aparelhamento, propagação e legislação.

A secção de hidrologia ficou dividida em três comissões que estudaram as teses relacionadas com hidrogeologia e hidroquímica e fisiológica.

— x —

II CONGRESSO RIO GRANDENSE DE AGRONOMIA

No dia 15 de Maio deste ano, pela manhã, no salão nobre da Biblioteca Pública de Porto Alegre, presentes as Legações da Argentina e do Uruguai, realizou-se a sessão preparatória

do II Congresso Rio Grandense de Agronomia, sob a presidência do Sr. Cláudio Pereira.

Os objetivos do certame foram condicionados nos dois pontos seguintes:

1.º) Contribuição dos agrônomos para o progresso da "exploração científica e econômica da riqueza natural deste setor meridional do Brasil".

2.º) Contribuição dos agrônomos, num alto espírito de brasilidade para maior desenvolvimento dos laços de solidariedade continental.

Nessa reunião preparatória foram recebidas as credenciais dos delegados daqueles dois países e dos representantes das entidades agrômicas públicas e particulares do país, bem como as 86 teses apresentadas ao Congresso.

O ato inaugural do Congresso realizou-se à noite, no Teatro São Pedro, presidido pelo Interventor naquele Estado, Coronel Osvaldo Cordeiro de Faria.

Foi orador oficial da solenidade o Dr. Ataliba Paz, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, o qual disse os fins e os propósitos dos agrônomos de todo Brasil ao se congregarem naquele dia para discutirem os assuntos de sua especialização.

Após, usaram da palavra os Srs. Cristólojo Brotas e Jacobo De L'Harpe, respectivamente representantes da Associação de Engenheiros Agrônomos do Uruguai e da Faculdade de Agrônomos de Montevideu.

A contar daquela data até o dia do encerramento do certame, realizaram-se várias sessões plenárias para discussão das teses e votações de várias resoluções. No dia 21 do mesmo mês, quando se verificou o término do certame produziu uma conferência o Sr. Alberto Boerger, representante do Ministério da Agricultura do Uruguai.

As teses que particularmente interessaram à Geografia do Brasil, apresentadas ao certame, foram as seguintes: Alguns dados sobre a antese de plantas silvestres dos arredores de Porto Alegre — Dr. *Alarich Schultz*, R. G. do Sul; Contribuição ao estudo das condições climáticas do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Breno G. Reis*, R. G. do Sul; Clima e cultura — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Menezes*, Rio de Janeiro; Divisão regional das terras do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Gaspar Diermando Uchoa*, R. G. do Sul; Solos e geologia — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Menezes*, Rio de Janeiro; Mapa edafológico da Estação Experimental Filotécnica da Fronteira — Dr. *Wilhelm Mohr*, Eng. Agr. *Lubieno Jobim* e Eng. Agr. *Gaspar Gomes de Freitas*, R. G. do Sul; Águas subterâneas no Rio G. do Sul — Eng. de minas *Mocir do Amaral Lisboa*, R. G. do Sul; O carneiro e sua importância na economia nacional — Eng. Agr. *R. Fernandes e Silva*, Rio de Janeiro; A criação de suínos no Rio Grande do Sul — Engs. Agrs. *Fortunato Pimentel* e *Valdemar De C. Silva*, R. G. do Sul; Estudos preliminares econômico-estatístico sobre a produção de lãs em do Uruguai — Engs. Agrs. *Ricardo Christophersen*, *Raimundo Ibarra*, *Carlos Julio Amaral*, *Alfredo L. Weiss*, *Roberto Graña* e *Helbio Duratona*, Uruguai; Geografia bovina do Brasil — Eng. Agr. *R. Fernandes e Silva*, Rio de Janeiro; A cultura da juta entre japoneses de Parintins — Eng. Agr. *Admar de Andrade Thury*, Amazonas; Sugestões sobre a organização de um departamento orientador agrônomico municipal e da divisão das regiões do Estado — Eng. Agr. *Francisco Gonçalves Flores*, R. G. do Sul; Defesa e restauração dos pinheirais — Eng. Agr. *Cláudio Osório Pereira*, R. G. do Sul; A fruticultura no Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Alvaro Machado Xavier*, R. G. do Sul; Sobre a necessidade da execução do código florestal — Eng. Agr. *Cláudio Osório Pereira*, R. G. do Sul; Silvicultura e siderurgia — Eng. Agr. *Lourival Bastos de Menezes*, Rio de Janeiro; Propriedade rural do Rio Grande do Sul — Eng. Agr. *Dário B. Brossard*, R. G. do Sul; Colonização Nacional — Eng. Agr. *Ramão Fioravantes Trois*, R. G. do Sul; Necessidades de estabelecer que a geografia econômica nacional para su Estudio y para el dictado de la assinatura en la enseñanza media y superior sea competencia exclusiva del ingeniero agronomo — Ing. Agr. *Alberto Carlos Muñello*,